

## Fetaep e Sindicatos Fazendo a diferença na Política Agrícola do Paraná

*O Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP) e seus mais de 300 sindicatos filiados são protagonistas de inúmeras conquistas para a classe trabalhadora rural, composta por agricultores familiares e assalariados rurais*



*As constantes lutas da CONTAG e da FETAEP garantem políticas públicas diferenciadas para a agricultura familiar, a exemplo do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar): fruto das mobilizações dos Gritos da Terra Nacional e Estadual e que hoje representa a principal conquista da política agrícola da história do Brasil.*



A partir da criação do PRONAF, em 1995, as ações do movimento sindical têm sido decisivas para o aperfeiçoamento do Programa – que se tornou uma política pública para o campo. Ao longo dos anos, foram criadas novas modalidades de financiamento e linhas de crédito diferenciadas, como os grupos A, A/C, B, C, D e E. Confira as tabelas!



## PRONAF - Evolução da taxa de juros

| ANO  | MODALIDADES  | ENCARGOS   | R\$ NEGOCIADO (em bilhões) | ANO                                       | MODALIDADES  | ENCARGOS  | R\$ NEGOCIADO (em bilhões) |
|------|--------------|--|----------------------------|---|--------------|---|----------------------------|
| 1995 | Custeio      | 16% a. a.  | 0,2                        | 2004                                      | Custeio      | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF  | 7                          |
|      | Investimento | TJLP + 16% a. a.   |                            |   | Investimento |   |                            |
| 1996 | Custeio      | 9% a. a.   | 1,3                        | 2005                                      | Custeio      | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF  | 9                          |
|      | Investimento | TJLP + 3% a. a.  |                            |   | Investimento |   |                            |
| 1997 | Custeio      | 6,5% a. a.   | 1,5                        | 2006                                      | Custeio      | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF  | 10                         |
|      | Investimento | 50% da TJLP + 3% a. a.   |                            |   | Investimento |   |                            |
| 1998 | Custeio      | 5,75% ao ano   | 2,350                      | 2007                                      | Custeio      | Juros variados de 0,5% a 5,5% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF | 12                         |
|      | Investimento | 50% da TJLP + 3% a. a.   |                            |   | Investimento |   |                            |
| 1999 | Custeio      | 5,75% a. a.  | 3,460                      | 2008                                      | Custeio      | Juros variados de 0,5% a 5,5% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF | 13                         |
|      | Investimento | Grupos C e D: 4% a. a. bônus de 25% sobre os juros                             |                            |   | Investimento |   |                            |
| 2000 | Custeio      | 4% ao ano  | 4,02                       | 2009                                      | Custeio      | Juros variados de 0,5% a 5,5% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF | 15                         |
|      | Investimento | Grupos C e D: 4% a. a. bônus de 25% sobre os juros                             |                            |   | Investimento |   |                            |
| 2001 | Custeio      | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF | 4,196                      | 2010                                      | Custeio      | Juros variados de 0,5% a 4,5% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF | 16                         |
|      | Investimento | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF |                            |   | Investimento |   |                            |
| 2002 | Custeio      | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF | 4,196                      | 2011                                      | Custeio      | (Juros serão divulgados no lançamento do plano safra 2011/2012)                 | 16                         |
|      | Investimento | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF |                            |   | Investimento |   |                            |
| 2003 | Custeio      | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF | 5,4                        | Fonte: Banco do Brasil; elaboração FETAEP |              |   |                            |
|      | Investimento | Juros variados de 1% a 7,25% a. a. conforme o grupo de enquadramento no PRONAF |                            | TJLP: Taxa de Juros a Longo Prazo         |              |   |                            |

O aperfeiçoamento do PRONAF evidenciou a importância da mulher e da juventude rural, tornando-os visíveis como atores do desenvolvimento rural e contemplando-os em suas demandas. Além disso, também promoveu empreendimentos florestais, agroindustriais e de agroecologia, além de destinar recursos creditícios para pescadores artesanais. Com o decorrer dos anos, o PRONAF apresentou uma redução progressiva das taxas de juros praticadas, tornando-o uma política pública mais efetiva para a categoria trabalhadora rural.

## PRONAF - Evolução no estado do Paraná

| SAFRA     | N.º DE CONTRATOS | RECURSOS APLICADOS (R\$) |
|-----------|------------------|--------------------------|
| 2002/2003 | 101.616          | 304.924.922,24           |
| 2003/2004 | 129.234          | 546.672.189,00           |
| 2004/2005 | 169.246          | 797.309.169,04           |
| 2005/2006 | 162.903          | 827.334.441,53           |
| 2006/2007 | 151.551          | 995.075.449,75           |
| 2007/2008 | 168.992          | 1.174.969.335,55         |
| 2008/2009 | 149.071          | 1.550.788.961,12         |
| 2009/2010 | 117.829          | 1.317.491.945,76         |
| 2010/2011 | 69.630*          | 778.566.022*             |

\*Dados até fevereiro de 2011

Fonte: MDA; elaboração FETAEP

Ainda como resultado das mobilizações reivindicativas e propositivas do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, foram instituídos o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos): importantes instrumentos para a promoção da Agricultura Familiar. Dessa forma, a Agricultura Familiar passa a contar com um mercado institucional (de compras governamentais) de, pelo menos, R\$ 600 milhões anuais.



## ► Expediente

BOLETIM DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 - Rebouças - Curitiba - PR - Fone (41) 3322-8711 - fetaep@fetaep.org.br - www.fetaep.org.br

Presidente – Ademir Mueller  
 1º vice-presidente – Mário Plefk  
 2º vice-presidente – José Carlos Castilho  
 3º vice-presidente – Maria Marucha Vettorazzi

Secretário Geral – Aristeu Elias Ribeiro  
 1º Secretário – Marcos Junior Brambilla  
 Tesoureiro Geral – Jairo Correa de Almeida  
 2º Tesoureiro – Mercedes Panassol Demore

Diretor de Política Agrícola – José Carlos Castilho  
 Assessor estadual – Marcos Maciel (engenheiro agrônomo)  
 Elaboração – Marcos Maciel e Marlélia Tonietto  
 Diagramação – Silvío Sales do Nascimento Júnior  
 Revisão – Renata Souza